

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM UM CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MUDANÇAS E PRÁTICAS NO COMPONENTE INICIAL

CONTINUED TEACHER TRAINING IN A DISTANCE EDUCATION COURSE: CHANGES AND PRACTICES IN THE INITIAL COMPONENT

Rutinelli da Penha Fávero¹

Mariella Berger Andrade²

RESUMO

Neste trabalho, discutimos, a partir do componente de entrada em um curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado para professores na modalidade a distância, ações que buscaram modificar, desde o início, pontos anteriormente identificados pelos docentes como de maior impacto nos processos educativos e de possível alteração em nova oferta do curso. Este é um trabalho de abordagem qualitativa, no qual se busca priorizar uma reflexão sobre a prática educativa e a formação de professores na educação a distância. Ao longo do processo, identificou-se grande participação dos alunos, se considerarmos a percepção acerca das participações de outras turmas no mesmo momento do curso. Notamos, também, entre as questões de ajustes, dificuldades com o calendário institucional frente ao curso, o que impactou em algumas práticas docentes e a própria dinâmica realizada. Por fim, as mudanças realizadas buscavam melhorar a oferta e diminuir a evasão que ocorre em cursos a distância, inclusive nos de formação de professores.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Educação a Distância. Práticas Pedagógicas.

¹ Mestre em Educação, Professora do IFES, (27) 31980900, rutinelli@ifes.edu.br

² Doutora em Ciência da Computação, Professora do IFES, (27) 31980900, mariella.andrade@ifes.edu.br

ABSTRACT

In this paper is discussed, from the initial component in a lato sensu postgraduate course offered for teachers in the distance modality, actions that sought to modify, from the beginning, points previously identified by teachers as having great impact on the educational processes and possible changes in new course offer. This is a qualitative study, in which one seeks to prioritize a reflection on the educational practice and the training of teachers in distance education. Throughout the process, the students' participation was identified, considering the perception of the participation of other classes at the same time of the course. It was also noted, among the questions of adjustments, difficulties with the institutional schedule before the course, which impacted on some teaching practices and the dynamics itself. Finally, the changes made sought to improve and reduce the evasion that occurs in distance courses, including in teacher training.

Keywords: Teacher Formation. Distance Education. Pedagogical practices.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) traz a possibilidade de formação continuada para muitos docentes que precisam e buscam ampliar as concepções teóricas e metodológicas de educação e o impacto disso em suas práticas educativas, principalmente pela flexibilização do tempo e diminuição do espaço, a partir dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Na formação continuada, em especial quando esta busca tomar como base, e ampliar, os contextos da prática do docente, podem-se construir novos conhecimentos teóricos e uma reflexão crítica acerca da educação, do fazer pedagógico e de possibilidades didático-metodológicas.

Mesmo sabendo que muitas dimensões do exercício profissional impactam na atuação dos docentes e, com isso, nas suas possibilidades de formação, entende-se que a EaD pode tornar possível a implementação de alternativas de formação em diversas situações. Ainda assim, muitas são as questões entre o início e a finalização de um curso EaD, sendo que algumas dificuldades são de ordem pessoal ou econômica, outras são questões comuns a qualquer itinerário formativo, outras,

porém, são próprias dessa modalidade (DAUDT; BEHAR, 2013), seja pela necessidade de metodologias que reflitam as possibilidades tecnológicas, seja pela distância e a pouca interação entre os envolvidos no processo educativo (MOORE; KEARSLEY, 2013).

Neste trabalho, objetivou-se discutir, a partir da reflexão sobre questões, aspectos didáticos e pedagógicos adotados, identificados pelos docentes, de maior impacto nos processos educativos daquela realidade. Para tal, neste artigo foi realizada a descrição e a análise do planejamento da oferta do componente curricular de entrada de um curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado para professores.

No que se refere à formação de professores, desde a década de 60, tem esta questão sido motivo de atenção no Brasil. É fato que as iniciativas e os processos de formação foram e são impactados pelas relações entre os períodos históricos e as forças sociais e econômicas (ALFERES; MAINARDES, 2011), sendo que as pesquisas, atualmente, reforçam a ideia da natureza plural, mas profundamente específica, do trabalho docente. Também é um pressuposto que a formação não acontece de estanque, antes é um processo que precisa envolver práticas emancipatórias na formação inicial e continuar em propostas que envolvam o próprio trabalho docente e os cursos (BARBOSA, 2003).

Rangel e Rodrigues (2013, p. 67), resumindo as pesquisas nesta área, afirmam: “Em síntese, o que se destaca nesses aportes é a urgência do processo de reflexão no processo contínuo de formação docente ou, em outros termos, o vínculo indissociável entre refletir, estudar e praticar a educação”. Ou seja, quer na formação inicial, quer na formação continuada, é preciso que a teoria e a prática caminhem juntas, pela reflexão da ação, e que o processo seja contínuo. Nas palavras de Freire, reflexão e ação são categorias dialéticas que, juntas, modificam estruturas sociais e individuais. Assim,

Esta busca nos leva a surpreender, nela, duas dimensões: ação e reflexão, de tal forma solidárias, em uma interação tão radical que, sacrificada, ainda que em parte, uma delas, se resente, imediatamente, a outra. Não há palavra verdadeira que não seja práxis. Daí, que dizer a palavra verdadeira seja transformar o mundo (FREIRE, 1987, p. 89).

Importa destacar que esse movimento de reflexão e ação é necessário, também, em relação à formação docente, visto que envolve ainda a possibilidade do

favorecimento desse caminho pelos usos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Não se quer, com isso, indicar que sem as TIC não seja possível o movimento de reflexão e ação, antes reforçamos que os aspectos característicos das TIC - principalmente no que tange às suas possibilidades de interatividade, colaboração, comunicação em rede e de um novo paradigma do conhecimento (CASTELLS, 2003) - precisam ser considerados como possibilidade de mudança também para a formação de professores (KENSKI, 2007), e ainda mais em cursos a distância.

A maneira como crianças e adultos aprendem é impactada pelas tecnologias, por isso também é importante que essas tecnologias modifiquem a maneira como se ensina, ou seja, é importante que, na formação docente, sejam pensados projetos educativos nos quais as redes exerçam e fundamentem um conhecimento real que modifique as relações entre as pessoas e o mundo em que vivemos (SANCHO, HERNÁNDEZ, 2006).

Em Educação a Distância, é muito relevante que se pense nesses projetos com e para o uso das TIC, afinal, a própria tecnologia permite diminuir distâncias e apresenta conexões espaço temporais. Porém, o ensino nos cursos em EaD muitas vezes repete aspectos da educação presencial, não considerando as características e possibilidades das TIC, tanto no material didático e mídias articuladas com os objetivos do curso, quanto no embasamento teórico-metodológico. Assim, é imprescindível que formas de uso das tecnologias, juntamente com o conhecimento de teorias de ensino-aprendizagem, possibilitem o alcance de outras metodologias, maneiras diferentes de avaliação incluídas no processo e a ampliação da própria aprendizagem (ALMEIDA; MORAN, 2005).

Aspectos metodológicos

Este é um trabalho com abordagem qualitativa, no qual se busca priorizar uma reflexão sobre a prática educativa e a formação de professores na educação a distância. Como a abordagem é qualitativa, entende-se que o conhecimento sobre a realidade é construído a partir das relações entre os sujeitos. Dessa forma, pretendeu-se observar, descrever e analisar o planejamento, as mudanças e o impacto das alterações realizadas no componente na medida em que foram sendo realizadas (GATTI; ANDRÉ, 2010).

Aspectos da observação participante foram utilizados, principalmente no que se refere ao envolvimento total das pesquisadoras nas etapas da pesquisa (CORREIA, 2009) - já que ambas são docentes do curso - e do componente especificado. Todos os registros, para fins de análise, foram retirados da própria sala virtual do curso e a perspectiva é de, pelos aspectos da abordagem qualitativa, ampliar a compreensão, registrar o processo de ensino-aprendizagem e buscar construir conhecimentos que sejam imbricados na prática docente em cursos de formação de professores que ocorrem a distância.

Pela dinâmica da observação com base na sala de aula, as técnicas de coleta de dados são descritivas a partir da própria sala virtual e das interações ocorridas nela (SANTOS, 2014), já que houve uma relação completa de participação das pesquisadoras.

O curso de formação continuada aqui descrito trata-se de uma pós-graduação *lato sensu*, especialização na área de formação de professores, que busca colaborar na formação com e para o uso de tecnologias educacionais. Entende-se que, devido às constantes inovações tecnológicas e às possibilidades de inserção de algumas destas no processo de ensino-aprendizagem, é necessário um aprofundamento teórico e prático quanto à adoção das TIC em sala de aula. Destaca-se que a oferta em questão acontece em uma instituição pública, não há qualquer fomento externo que a aporte e a busca é por um currículo e por metodologias que ampliem as usuais formas tradicionais de oferta de cursos EaD (SONDERMANN *et al*, 2017).

Buscando aprofundamento nos processos do componente curricular, de cujo planejamento e oferta participamos, os contextos de ocorrência foram próprios daquele momento e da interação entre todos os participantes. Como recorte, priorizou-se a descrição da estrutura da sala, breves indicações sobre o planejamento, a docência compartilhada na sala do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pontos considerados importantes no processo de ensino-aprendizagem do componente e, inclusive, da avaliação.

O componente escolhido foi o “Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem (EaD AVA)”, o qual busca ser um primeiro contato na sala virtual com o aluno e deste com o curso, os colegas e os professores, sendo ofertado logo depois da aula inaugural. Essa escolha justifica-se, ainda, pela singularidade deste componente, visto que todos os demais são ofertados a partir de um projeto interdisciplinar (SONDERMANN *et al.*, 2017). Além disso, a partir da investigação de

Nobre *et al.* (2014) quanto ao pouco impacto da metodologia de oferta dos processos seletivos em relação à evasão em cursos de pós-graduação *lato sensu* em formação de professores na modalidade EaD, buscou-se agora outro olhar sobre isso a partir da visão de que “É também no ambiente onde acontecem as aulas que se podem observar indícios de evasão [...]” (DAUDT; BEHAR, 2013, p. 418). Assim, tratou-se do acompanhamento de ações pedagógicas realizadas pelos docentes frente à realidade da evasão nos cursos EaD, no recorte já citado.

Importa esclarecer que, dado que este curso não possui fomento externo à instituição, ou seja, não há programas de fomento, foi necessário que, nas ocasiões do planejamento da oferta, acontecessem momentos de discussão, pela coletividade representativa da instituição, quanto às formas nas quais se estruturaram os papéis conhecidos na maneira tradicional de oferta de cursos a distância, como, por exemplo, a atividade de tutoria, que possui reconhecida importância em cursos dessa modalidade (NUNES *et al.*, 2011). Neste curso, a atividade de tutoria é realizada pelos próprios docentes (SONDERMANN *et al.*, 2017) e busca integração das atividades de atendimento e planejamento.

A sala virtual do componente foi subdividida em Orientações Iniciais, Semana 1, Semana 2, Semana 3 e Biblioteca Virtual. Buscando colaborar na formação com e para o uso de tecnologias educacionais, foram inseridas várias ferramentas digitais nas atividades propostas. Abaixo, seguem a descrição e a imagem das atividades apresentadas por semana.

As Orientações Iniciais são apresentadas na Figura 1, a seguir. Inicialmente, foi apresentado um texto de boas-vindas. Em seguida, para apresentação da ementa, metodologia e avaliação da disciplina, utilizou-se um infográfico dinâmico criado com a ferramenta Genial.ly (GENIALLY, 2018). Nesse infográfico, foi disponibilizada, também, para apresentação das professoras, uma animação desenvolvida utilizando a ferramenta Powtoon (POWTOON, 2018). Após o infográfico, foram apresentados recursos utilizados para interação no ambiente. Além disso, com o objetivo de conhecer melhor os alunos e traçar o perfil da turma, elaborou-se um questionário *on-line* utilizando o Google Forms (GOOGLE FORMS, 2018). Por fim, para ambientar os alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, apresentou-se um vídeo explicativo.

Figura 1: Orientações iniciais

The image shows a Moodle course page. At the top right, there is a link for 'Seu progresso' with a question mark icon. The main heading is 'Bem-vind@, Alun@!' in green. Below it, a paragraph of text reads: 'Seja bem-vind@ à disciplina Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem, a primeira de nosso curso de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais. Nesta disciplina você verá aspectos gerais da Educação a Distância (EaD) e de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), além de fazer uso do AVA Moodle.' Below the text is a Genially interactive graphic with a blue background. It features a central monitor displaying the course title 'Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem' and 'Pós-graduação em Tecnologias Educacionais'. Surrounding the monitor are icons for a desk lamp, a pair of glasses, a play button, a keyboard with hands typing, a calculator, and a notebook. The Genially logo is in the bottom left of the graphic. Below the graphic, a section titled 'Nesta sala de nossa disciplina, você também encontrará:' lists five items: 1. Fórum de Notícias - local onde divulgaremos informações diversas sobre a disciplina e o curso, em geral; 2. Hora do Cafezinho - local disponibilizado para que você conheça seus(suas) colegas de turma, compartilhe referências, converse, troque ideias, socialize-se; 3. Espaço para Interações - Chat - mais um espaço destinado a momentos de interação e discussões, com @s colegas e as professoras, sobre os conteúdos desta disciplina; 4. Fórum de Dúvidas da Disciplina - local em que você poderá expressar e esclarecer suas dúvidas e informar-se sobre as dificuldades d@s colegas, pois, assim como ocorre no ensino presencial, muitas vezes aprendemos com a dúvida expressa por outrem; 5. Biblioteca Virtual - você encontrará arquivos de conteúdos e documentos referentes ao curso, como Regulamento e Cronograma. Below the list, it says 'Inicialmente, responda ao Questionário perfil dos alunos e assista a animação Dinâmica da disciplina e o vídeo Conheça o novo Moodle: o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes.' and 'Desejamos a você bons estudos e SUCESSO em sua caminhada!'. The names 'Rutinelli e Mariella' are listed at the bottom of this section. At the very bottom of the page, there is a list of course elements with checkboxes: 'Animação: Dinâmica da Disciplina', 'Fórum de Notícias', 'Hora do Cafezinho', 'Espaço para Interações - Chat', and 'Fórum de Dúvidas da Disciplina'.

Seu progresso ?

Bem-vind@, Alun@!

Seja bem-vind@ à disciplina Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem, a primeira de nosso curso de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais. Nesta disciplina você verá aspectos gerais da Educação a Distância (EaD) e de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), além de fazer uso do AVA Moodle.

Nesta sala de nossa disciplina, você também encontrará:

1. **Fórum de Notícias** - local onde divulgaremos informações diversas sobre a disciplina e o curso, em geral;
2. **Hora do Cafezinho** - local disponibilizado para que você conheça seus(suas) colegas de turma, compartilhe referências, converse, troque ideias, socialize-se;
3. **Espaço para Interações - Chat** - mais um espaço destinado a momentos de interação e discussões, com @s colegas e as professoras, sobre os conteúdos desta disciplina;
4. **Fórum de Dúvidas da Disciplina** - local em que você poderá expressar e esclarecer suas dúvidas e informar-se sobre as dificuldades d@s colegas, pois, assim como ocorre no ensino presencial, muitas vezes aprendemos com a dúvida expressa por outrem;
5. **Biblioteca Virtual** - você encontrará arquivos de conteúdos e documentos referentes ao curso, como Regulamento e Cronograma.

Inicialmente, responda ao [Questionário perfil dos alunos](#) e assista a animação [Dinâmica da disciplina](#) e o vídeo [Conheça o novo Moodle: o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes](#).

Desejamos a você bons estudos e SUCESSO em sua caminhada!

Rutinelli e Mariella

- Animação: Dinâmica da Disciplina
- Fórum de Notícias
- Hora do Cafezinho
- Espaço para Interações - Chat
- Fórum de Dúvidas da Disciplina

Fonte: Dados da pesquisa.

A Semana 1 é apresentada na Figura 2. A semana foi iniciada com a “Tarefa 1: Atualizando o seu perfil no Moodle”. Nessa primeira tarefa, o aluno deveria completar os dados de seu perfil e inserir uma foto de rosto, para garantir identificação e proximidade maior entre os participantes do curso. Um tutorial sobre o gerenciamento de perfil foi disponibilizado.

Em seguida, foi apresentada a “Tarefa 2: Envio de mensagem no Moodle”. Com o objetivo de garantir a comunicação entre os participantes, foi proposta uma atividade de ambientação utilizando o recurso Mensagens. Nessa tarefa, os alunos deveriam enviar uma mensagem a um de seus colegas e à professora se apresentando e falando sobre a importância da interação em EaD, e, para ser executada, foi disponibilizado um tutorial sobre como enviar mensagem.

Após as tarefas, foi criado o “Fórum 1: Vamos nos conhecer e discutir sobre tecnologias educacionais?”, com o objetivo de conhecer os alunos, suas expectativas, discutir sobre tecnologias educacionais e praticar uma docência reflexiva, promovendo o movimento dinâmico do saber, refletir e fazer. Esse fórum foi criado com a seguinte proposta:

- (i) Inicialmente, os alunos deveriam responder aos seguintes tópicos: Qual é a sua profissão? Como foi o processo de escolher esta profissão? Fale um pouco das suas experiências. Você está emocionalmente feliz com seu trabalho? Você quer continuar exercendo esta profissão por toda sua carreira? Quais as maiores alegrias e quais os principais desafios de sua área?
- (ii) Além disso, com o objetivo de analisar a prática educativa e discutir sobre tecnologias educacionais, foram propostos os seguintes questionamentos aos alunos: Qual é a sua visão de educação? Como podemos usar as tecnologias em sala de aula? Quais são os possíveis desafios enfrentados neste uso? Por que você escolheu o curso de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais? Quais são suas expectativas em relação ao curso?
- (iii) Por fim, foi proposto que os alunos lessem as postagens de seus colegas e as comentassem, tendo em vista promover interação entre eles. Um tutorial sobre a criação de tópicos em Fóruns foi disponibilizado para orientá-los sobre a execução dessa atividade. Aproximadamente

95% dos alunos foram bastante ativos neste fórum, comentando em várias postagens de colegas e construindo diálogos muito construtivos.

Por fim, encerrou-se a semana com a “Escolha 1: Formação de grupos de trabalho”, e nessa atividade os alunos deveriam escolher uma opção de artigo para leitura e para realizar, na próxima semana, a Tarefa 4 em grupo.

Figura 2: Semana 1

Semana 1 11 novembro - 17 novembro

Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Iniciamos nossos estudos destacando o conteúdo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Atividades da Semana

- Complete os dados do seu perfil na Tarefa 1.
- Envie mensagens no Moodle na Tarefa 2.
- Apresente-se e discuta sobre o uso da tecnologia em sala de aula no Fórum 1.
- Selecione um grupo de trabalho na Escolha 1.

Bons estudos.

Rutinelli e Mariella

- Tarefa 1: Atualizando o seu perfil no Moodle - Prazo: 21/11 - Valor: 3,0 pontos
- Tarefa 2: Envio de mensagem no Moodle - Prazo: 21/11 - Valor: 2,0 pontos
- Fórum 1: Vamos nos conhecer e discutir sobre tecnologias educacionais? - Prazo: 21/11 - Valor: 5,0 pontos **1** mensagem não lida
- Escolha 1: Formação de grupos de trabalho - Prazo: 21/11
Disponível se: Você faz parte de 244066. 244066 - null
- Escolha 1: Formação de grupos de trabalho - Prazo: 21/11
Disponível se: Você faz parte de 244088. 244088 - CEFOR

Fonte: Dados da pesquisa.

A Semana 2 é apresentada na Figura 3, a seguir. Na “Tarefa 3: Orientações de Estudos em EaD”, os estudantes desenvolveram seus planos de estudo, dado que estudar em um curso a distância exige organização e planejamento. Acredita-se que, ao compartilhar esse planejamento e discuti-lo com o professor, isso poderia ser mais impactante em seus percursos acadêmicos. Inicialmente, os alunos foram orientados a ler o material sobre Educação a Distância disponibilizado na Biblioteca Virtual e refletir sobre suas realidades a partir de um vídeo sobre Gerenciamento de

Estudos e de um artigo com Dicas de Produtividade nos Estudos em EaD. Depois, a orientação era de criar seus planos de estudos para o curso e foram apresentados a alguns softwares possíveis de serem utilizados para realizar tal atividade. Nessa atividade, a ação de tutoria priorizou a afetividade, não há certo ou errado e sim uma aproximação entre aluno e docente.

Por fim, nessa semana, foi proposta a “Tarefa 4: Atividade em grupo: Painel colaborativo sobre Educação a Distância”. Nessa atividade, os alunos criaram, em grupos, quadros esquemáticos/painéis colaborativos a partir dos textos propostos na Escolha 1: Formação de grupos de trabalho (Semana 1) utilizando a ferramenta Padlet (PADLET, 2018).

Os alunos foram orientados a desenvolver um resumo do texto escolhido e a colaborar com diversas mídias (textos, imagens, vídeos, sons, links, etc.) em um quadro esquemático/painel colaborativo que demonstraria do que se trata o texto trabalhado. Também foram disponibilizados tutoriais e orientações sobre como utilizar a ferramenta. Como os grupos tinham sido formados na semana anterior, eles precisaram apenas definir um líder para a criação do Padlet, conforme orientação, e iniciaram a construção colaborativa. Apenas um grupo, em um universo de 12 grupos, teve dificuldades em realizar a tarefa. Com o apoio das professoras e do restante da turma, todos os grupos obtiveram muito sucesso no desenvolvimento da atividade.

Figura 3: Semana 2

Semana 2 18 novembro - 24 novembro

Educação a Distância

Nesta semana, estudaremos sobre Educação a Distância.

Atividades da Semana

- Crie seu plano de estudos na Tarefa 3.
- Faça seu trabalho em grupo na Tarefa 4.

Bons estudos.

Rutinelli e Mariella

Tarefa 3: Orientações de Estudos em EaD - Horário de Estudo - Prazo: 28/11 - Valor: 5,0 pontos

Tarefa 4: Atividade em grupo: Painel colaborativo sobre Educação a Distância - Prazo: 28/11 - Valor: 15,0 pontos

Fórum 2: Links dos painéis colaborativos - Prazo: 28/11

Fonte: Dados da pesquisa.

A Semana 3, última semana da disciplina, é apresentada na Figura 4, a seguir. Iniciou-se a semana com uma nova atividade colaborativa, o Glossário 1: Tecnologias e suas aplicações na área de Educação, na qual foi proposto que os alunos desenvolvessem um glossário colaborativo com as tecnologias mais utilizadas pelos professores e alunos e suas possibilidades educacionais.

A “Tarefa 5: Colaboração nos painéis desenvolvidos pelos grupos” teve como indicação orientar a visita aos painéis digitais colaborativos de grupos diferentes e tecer comentários. A busca foi promover interação e colaboração entre os grupos, além de permitir visualizar como os grupos coordenaram e construíram suas impressões sobre os textos e os conceitos disponibilizados.

Por fim, apresentou-se a “Tarefa 6: Apresentação Final”, na qual os grupos foram orientados a se organizarem para apresentar o painel desenvolvido na Tarefa 4. A apresentação foi realizada via webconferência, com a participação de todos os alunos.

Figura 4: Semana 3

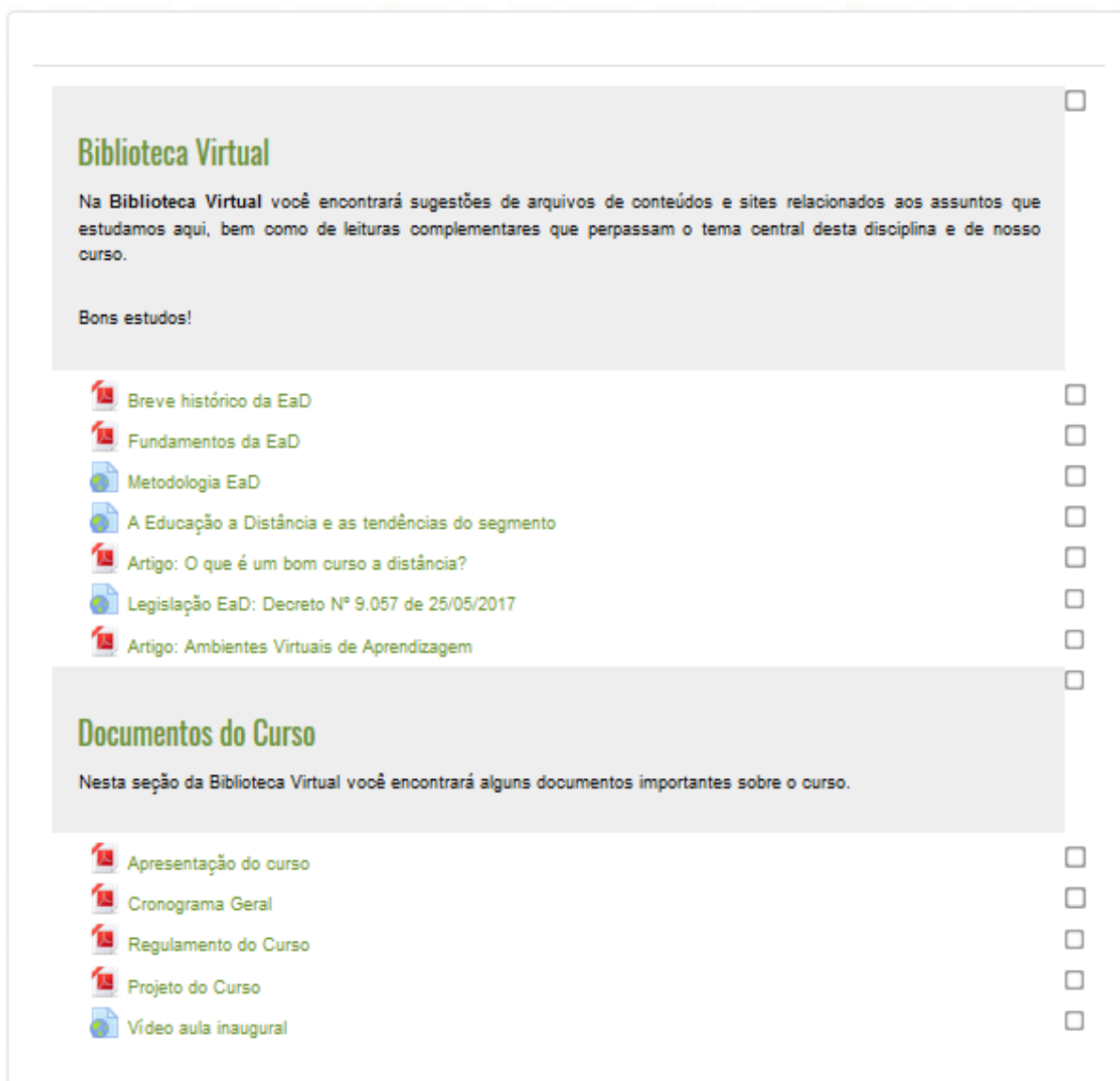
The image shows a screenshot of a learning management system (LMS) interface for 'Semana 3'. At the top left, it says 'Semana 3' and at the top right, '25 novembro - 1 dezembro'. The main content area has a title 'Educação a Distância e Webconferência' and a sub-header 'Atividades da Semana'. Below this, there is a list of activities: 'Colabore no Glossário 1.', 'Comente nos padlets dos grupos na Tarefa 5.', and 'Participe da Webconferência na Tarefa 6.'. There is also a note 'Bons estudos.' and the name 'Rutinelli e Mariella'. At the bottom, there is a list of tasks with icons and checkboxes: 'Glossário 1: Tecnologias e suas aplicações na área de Educação - Prazo: 01/12 - Valor: 5,0 pontos' (checked), 'Tarefa 5: Colaboração nos painéis desenvolvidos pelos grupos - Prazo: 01/12 - Valor: 10,0 pontos' (unchecked), and 'Tarefa 6: Apresentação Final - Parte 1: Webconferência - Data: 02/12' (unchecked).

Fonte: Dados da pesquisa.

A Biblioteca Virtual é apresentada na Figura 5, a seguir. Nela, foram disponibilizados arquivos de conteúdos e sites relacionados aos assuntos estudados no curso, bem como de leituras complementares que perpassam o tema central da

disciplina e do curso. Além disso, foram disponibilizados alguns documentos importantes sobre o curso.

Figura 5: Biblioteca Virtual



Fonte: Dados da pesquisa.

Descrição de alguns resultados

Descrevem-se, elegendo como pontos de destaque nas relações estabelecidas entre os participantes, a estrutura da sala virtual e os resultados do componente:

a. durante o planejamento da sala, feito em conjunto pelas professoras, e no contínuo processo de análise, revisão, questionamento, ajustes e nova análise ao longo da oferta do componente, percebeu-se a docência no movimento constante de ação e reflexão, tal como destaca Freire (1987), indicando uma dinâmica do saber, refletir, fazer pelos envolvidos do processo;

b. a busca por outras formas de gestar a docência em EaD, seja na união dos perfis de tutor e professor, seja na forma dos docentes estarem juntos na sala virtual (SONDERMANN *et al*, 2017), seja em meios e inovações em se pensar a evasão (DAUD & BEHAR, 2013), todos esses processos pressupõem repensar certezas e posturas fixas e conhecidas acerca da posição central e única do docente e, também, uma revisão institucional desde o papel do professor até as possibilidades e desenhos dos cursos;

c. uma metodologia de produção da sala virtual do componente de entrada que buscou fluidez entre teoria, prática, uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), uso de TIC e conhecimentos de formação de professores. Isso pode ser visto em muitas das ações da sala, dentre as quais pode-se citar como especial a fluidez da atividade em grupo realizada no Padlet - Figuras 3 e 4 - e com partes no próprio Moodle. Essa atividade uniu pontos teóricos em EaD; ações colaborativas - buscando abarcar diversas formas de aprender em grupo e individualmente, relacionando uma gama de aprendizagens para além de processos tradicionais que priorizam a mecanização do saber; contínua atividade de tutoria; planejamento e replanejamento dos aspectos indicados e o uso de TIC de forma a facilitar todos esses aspectos (KENSKI, 2007);

d. entre outros momentos, o fórum de acompanhamento da atividade final mostrou grandes possibilidades para a realização de uma atividade de tutoria que prioriza a afetividade e que seja próxima, ágil e proativa, concordando assim com Nunes (2011). O fórum permitiu, ainda, perceber que as atividades avaliativas buscaram ser partes do processo e priorizaram o alcance dos objetivos do componente didático.

Ao longo do componente, identificou-se grande participação dos alunos, considerando-se a percepção acerca das participações de outras turmas no mesmo momento do curso. Também foi observada a aceitação e a reiteração dos pontos descritos acima pelos envolvidos no curso.

São questões ainda para maiores e contínuas reflexões: as dificuldades com o calendário institucional frente ao curso, o que impactou em algumas práticas didáticas propostas; a própria dinâmica de atendimento - fóruns, mensagens - que pressupõe certa dedicação docente, muitas vezes exaustiva; a dificuldade em realizar momentos presenciais, principalmente pela dificuldade de os alunos estarem presentes; e o tamanho das turmas, que é preciso que tenham, no máximo, entre 30 a 35 alunos por docente, já que a junção das atividades de tutoria e de professor amplia muito a necessidade de dedicação do professor.

Aspectos conclusivos

As mudanças realizadas buscavam colaborar na oferta do curso e diminuir a evasão que, muitas vezes, ocorre em ofertas na modalidade a distância, inclusive em cursos de formação de professores. Ainda que, muitas vezes, os motivos da evasão sejam sociais e até econômicos, não tendo como serem vencidos apenas com alterações nos componentes, buscou-se alterar aquilo que se entendeu ser possível e que colaborasse com o alcance do que o curso pretende com a formação – professores que conheçam e procurem usar tecnologias em seus processos de ensino-aprendizagem, de maneira que modifiquem também suas metodologias.

O objetivo, neste artigo, foi discutir as mudanças realizadas a partir da sala virtual do componente de entrada. Assim, indica-se que o curso possa ser alvo de outros trabalhos, que analisem os demais componentes em relação ao que foi produzido neste primeiro. Outros pontos que também podem colaborar para a compreensão mais geral das questões levantadas no início são: pesquisas que priorizem a visão dos alunos participantes, inclusive propiciando a participação na etapa de planejamento do curso e do componente; e discussões sobre como fazer isso em cursos de formação de professores na modalidade EaD.

Referências

- ALFERES, Marcia Aparecida; MAINARDES, Jefferson. A formação continuada de professores do Brasil. SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. **Anais [...]**. Universidade Estadual de Maringá. Programa de Pós-Graduação em Educação. 26 e 27 de Maio de 2011. Disponível em <http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2011/pdf/1/001.pdf> Acesso em 30 abril 2018.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel (org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/iniciaissf.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2018.
- BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CORREIA, Maria da Conceição Batista. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem**, Lisboa (Portugal): Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, v. 13, n. 2, 2009.
- DAUDT, Sônia Isabel Dondonis; BEHAR, Patricia Alejandra. A gestão de cursos de graduação a distância e o fenômeno da evasão. **Educação** (Porto Alegre, impresso), v. 36, n. 3, p. 412-421, set./dez. 2013. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/15543/10229>. Acesso em: 03 maio 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. *In*: PFAFF, Nicolle; WELLER, Wivian. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- GENIALLY. Disponível em: <https://www.genial.ly> . Acesso em 03 maio 2018.
- GOOGLE FORMS. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>>. Acesso em 03 maio 2018.
- MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- NOBRE, Isaura Alcina Martins *et al.* Processo seletivo e evasão em um curso de pós-graduação lato sensu a distância. *In*: 20º CIAED - CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Curitiba, Paraná: **Anais [...]**. 2014. Disponível em: http://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Documentos_Institucionais/publicacoes/2014/nobre_evasao_20-ciaed.pdf. Acesso em: 03 maio 2018.

NUNES, Vanessa Battestin *et al.* Afetividade na Tutoria em Um Curso a Distância: Impactos na Aprendizagem. *In:* 10º ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE. [Anais...]. Anpedinha - Região Sudeste, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:
<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnx2YW5lc3NhYmF0dGVzdGlufGd4Ojc0MTQwMDFkZDdlZGJjODI>. Acesso em: 03 maio 2018.

PADLET. Disponível em: <https://padlet.com/> . Acesso em 03 maio 2018.

POWTOON. Disponível em: <https://www.powtoon.com> Acesso em: 03 maio 2018.

RANGEL, Mary; RODRIGUES, Jéssica do Nascimento. A “Imagem De Homem” No Processo Reflexivo De Formação Docente Continuada. **Synesis**, UCP/Petrópolis, v. 5, n. 1, p. 64-76, jan./jul. 2013. Disponível em
<<http://seer.ucp.br/seer/index.php?journal=synesis&page=article&op=view&path%5B%5D=361&path%5B%5D=225>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

SANCHO, Juana María; HERNANDEZ, Fernando (org.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Gilberto Lacerda. Educação a distância na formação profissional continuada de professores da educação básica: analisando contratos e distratos didáticos a partir de um estudo de caso. **Educ. rev.**, Curitiba , n. 52, p. 275-290, June 2014 . Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 abr. 2018.

SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; BALDO, Yvina Pavan. FÁVERO, Rutinelli. Uma proposta de metodologia interdisciplinar para modalidade a distância: pontos e contrapontos. *In:* XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA; III CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Universidade Federal do Rio Grande FURG. **Anais [...]**. 11 ed. Rio Grande: Editora da FURG, 2017. p. 2013 a 2027. Disponível em
<<http://www.esud2017.furg.br/index.php/anais>> Acesso em 30 abril 2018.